

# SINDEC EM AÇÃO

A FORÇA DO COMERCIÁRIO



## Desemprego sobe na região Metropolitana

A taxa de desemprego total na região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) registrou elevação em fevereiro, o que não havia ocorrido nos sete meses anteriores. Conforme levantamento da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMPA), divulgada ontem, o índice de desemprego ficou em 11,3% em fevereiro, ante os 11,2% apurados em janeiro. Também no país, de janeiro para fevereiro, o percentual de trabalhadores desempregados subiu de 14,2% para 14,5%. O coordenador de pesquisas do Dieese, Francisco Oliveira, considera o crescimento do desemprego normal. Segundo ele, "faz parte de um movimento sazonal".

No mês passado, o contingente de desempregados na RMPA foi estimado em 221 mil pessoas, 3 mil a mais do que em janeiro. Esse aumento do desemprego já era esperado por especialistas. "Nos primeiros meses do ano, é normal a queda da atividade econômica", considerou a supervisora da pesquisa pela FEE, Miriam De Toni. Na RMPA, porém, o índice é o menor para o mês de fevereiro desde 1997, e ficou abaixo da taxa de desemprego medida, no mês passado, em outras cinco regiões metropolitanas do país (São Paulo, Belo Horizonte, Distrito Federal, Recife e Salvador). Em fevereiro, o nível de ocupação na RMPA apresentou relativa estabilidade (0,3%). O total de ocupados no mês foi estimado em 1,738 milhão de pessoas.

Entre os principais setores de atividade econômica, a indústria registrou elevação de 2,6% nas ocupações, com mais 8 mil postos de trabalho. O comércio apresentou acréscimo de 4,2% das vagas, com o incremento de 12 mil ocupações, mantendo o desempenho positivo iniciado no mês anterior. O segmento de serviços teve queda de 1,3%, com a redução de 12 mil trabalhadores em seu contingente. A retração de atividades ligadas a segmentos como Educação influenciou na diminuição de empregos em serviços, conforme Miriam.

A pesquisa indicou que o emprego assalariado apresentou-se estável em fevereiro (-0,1%), o que refletiu os comportamentos positivo no setor privado (14 mil empregos) e negativo no segmento público (-15 mil postos de trabalho). No setor privado, destacou-se o crescimento do emprego assalariado com carteira (24 mil empregos), com redução entre os sem carteira (-10 mil). Os autônomos e os empregados domésticos obtiveram incremento no nível de ocupação (9 mil e 2 mil ocupados, respectivamente), enquanto o agregado de demais posições (engloba empregadores, profissionais universitários autônomos e donos de negócio familiar) teve redução de 4 mil postos.

Já o rendimento médio real em janeiro (nesse item, é considerado o mês anterior ao da pesquisa) registrou redução para os ocupados (-3%) e para os assalariados (-3,5%). Em termos financeiros, esses rendimentos passaram a corresponder, respectivamente, a R\$ 1.053,00 e a R\$ 1.050,00. Fonte: Correio do Povo

## Mais notícias do período Março de 2008

\* [Estudantes promovem protesto na Capital](#)

\* [Varejo usa TV na loja para influenciar a compra](#)

# SINDEC EM AÇÃO

A FORÇA DO COMERCIÁRIO



- \* [Lojas Renner premiam as mulheres que se destacam profissionalmente](#)
- \* [Táxis e ônibus na guerra contra a dengue na Capital](#)
- \* [Comércio gaúcho cresce 8,7%](#)
- \* [Atualização permanente do piso nacional está na pauta do Senado](#)
- \* [Americanas proibidas de abrir nos feriados](#)
- \* [Audiência Pública revisará a gratuidade no transporte coletivo](#)
- \* [Mulher terá delegacias móveis](#)
- \* [Medicamentos vão ficar mais caros](#)
- \* [Plano de saúde não pode ser cancelado durante o aviso prévio de empregado](#)
- \* [Passarelas para automóveis e pedestres ficam prontas em abril](#)
- \* [Produção industrial do RS ficou acima da média nacional em janeiro](#)
- \* [Proposta pode mudar as relações de trabalho](#)
- \* [Receita começa a fiscalizar suspeitos de gastos incompatíveis com a renda](#)
- \* [Parabéns mulheres!](#)
- \* [Entrega do IRPF começa hoje](#)
- \* [Redução da jornada no centro da batalha](#)
- \* [Procon da Capital está em ação](#)

[Notícias](#)